

Itaitu-BA cenário ambiental e turístico

Itaitu-BA environmental and touristic scenery

DOI: 10.34188/bjaerv4n2-034

Recebimento dos originais: 04/01//2021

Aceitação para publicação: 31/03/2021

Renata Elen Santos Macedo

Pós- Graduada em Geografia Humana e Econômica pela
(UNINTER) Centro Universitário Internacional, Sede em Curitiba.
Endereço: do Polo- Rua Tomas Guimarães, 45-Senhor do Bonfim-BA
E-mail: renata.anos.80@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho ressalta, Itaitu-BA, a pesquisa apresenta as paisagens interpretativas despertando para o turismo. O estudo tem por objetivo conhecer características do local dentro dos aspectos da geografia, possibilitar indagações sobre medidas de preservação, conhecer a conjuntura do local por meio do enfoque socioambiental de acordo a lei 6.938/81. Procedimentos metodológicos, foram de fundamentos bibliográficos para melhor aprofundamento epistemológico, a pesquisa é quantitativa e qualitativa, realizou-se uma pesquisa de campo com levantamento de dados, através de questionários respondidos por (40) moradores, ressaltando e analisando a problemática ambiental, e assim possibilitando medidas de conservação, projetos pilotos, planejamento turístico, criando resoluções consciente através de cada um dos atores sociais.

Palavras-chave: Paisagens, Cachoeiras, Turismo, Preservação.

ABSTRACT

The present work highlights Itaitu-BA, the research presents the interpretive landscapes awakening to tourism. The study aims to know the characteristics of the place within the aspects of geography, to make it possible to inquire about preservation measures, to know the conjuncture of the place through the socioenvironmental approach in accordance with law no 6,938/81. Methodological procedures were based on bibliographic grounds for better epistemological deepening. The research is quantitative and qualitative, a field research was carried out with data col The present work highlights Itaitu-BA, the research presents the interpretive l ection, through questionnaires answered by(40) residents, highlighting and analyzing the evironmental problem, and so, enabling conservation measures, pilot projects, tourism planning, creating conscions resolutions through each of the social actors.

Keywords: Landscapes, Waterfalls, Tourism, Peservation.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objeto de estudo o distrito de Itaitu-BA. Diante de tantas riquezas naturais atraentes e arquiteturas que somente a natureza proporciona, composta por: Paisagens, climas, vegetações, cachoeiras e paredões imponentes. Os aspectos naturais despertam

e atraem vários turistas na localidade e, conseqüentemente, é uma forma de movimentar a economia local. Diante desse contexto natural, segundo Santos (2004, p.201) “a natureza sempre foi um celeiro do homem, ainda quando este se encontrava na sua fase pré-social”. Portanto, para reafirmar essa visão, nos tempos de outrora, a humanidade tem uma inter-relação com a natureza, pois, além de suas belezas e riquezas é essencial para a vida humana, homem e natureza se completam.

Com relação a geografia percebemos que Itaitu possui um relevo diversificado literalmente moldado pelo tempo, vento, chuvas, enfim. A geomorfologia do referido local é bastante presente pelas suas marcas e formas, pois, algumas possuem milhões de anos e outras vão se acentuando no decorrer do tempo geológico, processos naturais dão diferentes formas ao relevo, assim, evoluindo e deixando as paisagens com resultados através de fatores geológicos.

De acordo com Sá (2009) Percebe-se que o local tem uma conservação histórica por meio de casarios coloniais com arquiteturas e fachadas da época em que foi erguida. É bem típico de lugarejo, ter uma Igreja Matriz no centro e ao redor uma praça aconchegante que nela acontecem algumas festas religiosas e festivais culturais. Portanto, para melhor esclarecimento a pesquisa tem como objetivo investigar características do local dentro dos estudos da geografia, possibilitar indagações sobre o turismo no distrito, conhecer a conjuntura do local por meio do enfoque socioambiental de acordo com a lei nº 6.938/81.

Portanto, o subeixo de discussões, serão indagações sobre o turismo no referido distrito, existindo uma dicotomia, aspectos positivos, favorecendo um dinamismo endógeno e possibilitando o aumento da econômica local, o lugar vai ficando mais conhecido; “preservado” em partes, entretanto, por outro aspecto negativo, o turismo leva alterações sobre local, causa danos ambientais por falta de planejamento turístico adequado no local, falta de uma educação ambiental, existe um descuido com relação ao meio ambiente resíduos sólidos jogados na natureza conseqüentemente atingindo e poluindo o solo, rios e causando doenças à população, desequilíbrio do ecossistema, poluição audiovisual, entre outros problemas. Diante desses problemas existentes, o artigo apresenta propostas e medidas para o local em prol ao meio ambiente e a comunidade local. O eixo central da problemática será a preservação em Itaitu-BA.

Para melhor aprofundamento epistemológicos, foi realizado um trabalho de campo, com coleta de dados de nativos, ressaltando e analisando os aspectos do local, que irá abrir uma percepção sobre o referido distrito dessa forma, criando também discussões sobre o turismo e as questões ambientais, ou seja, dando um diagnóstico e, possibilitando medidas de conservação para o local, mostrando pontos negativos e criando resoluções, precisas sobre a temática.

2 CARACTERÍSTICAS DE ITAITU

Vai ser destacado um breve relato do distrito de Itaitu-BA um lugar atraente por suas paisagens singulares e atrações tipicamente próprias que causam diversões e entretenimentos a todos que estão ao seu entorno. Jacobina o município está situado no Estado da Bahia, a 330 km da capital do estado conhecido como piemonte da Chapada Diamantina, o distrito de Itaitu está localizado ao sul do município de Jacobina, seu clima é quente e úmido, sua distância para Jacobina é de 30 km.

Segundo Sá (2009), o distrito, contém vários atrativos naturais turísticos, e diante desse contexto, foi criado um projeto em 2004 em parceria entre as prefeituras de Jacobina, Miguel Calmon e Saúde com a proposta de desenvolvimento local e criação de unidade de conservação, ajudando também identificar e mapear mais de 55 cachoeiras e Itaitu-BA, tornou-se um dos integrantes do projeto Parque das Cachoeiras com suas belezas naturais e paisagens intrínsecas, mas observa-se que ainda existe um longo caminho a percorrer sobre uma proposta mais incorporada ao turismo sustentável, pois o mesmo se encontra incipiente.

Itaitu etimologicamente falando, “Pedra Grande”, palavra de origem indígena. Realmente, esse significado faz sentido, pois, o local possui rochas geológicas, ajudando de forma imponente na paisagem. Itaitu possui paisagens intrigantes, e nesse viés a geologia nos ajuda a demarcar e compreender processos próprios proporcionados pela natureza por meio de datações e fenômenos naturais que são fundamentais para a percepção do ser humano com relação aos mistérios da natureza. De acordo com Sampaio (1998), o Grupo Jacobina possui, datações geológicas da era paleoproterozóica, 1,97 bilhões de anos. Portanto, o local tem um valor significativo por suas arquiteturas naturais causadas por fatores geológicos e suas paisagens que levam as interpretações e sobretudo admirações.

No referido território existem uma gama de vegetação, caatinga, cerrado e resquícios de mata atlântica, em se tratando de natureza percebemos que cada elemento tem a sua singularidade que chama atenção. Segundo o projeto RADAMBRASIL (BRASIL, 1981), que versa sobre Itaitu possuidor de uma formação geológica codificada do Grupo Jacobina, formação Rio do Ouro e Complexo Itapicuru. E nesse contexto, o local possui uma grande riqueza hídrica com várias quedas d'água e rios fluentes, possibilitando ainda mais, opções para visitantes.

De acordo com o projeto RADAMBRASIL (BRASIL, 1981) território possui um vasto material para pesquisas, existem cadeias de montanhas e paredões rochosos. O complexo Itapicuru possui rochas vulcano-sedimentares de grau metamórfico baixo, pertencente ao período neoarqueano, possuindo também diversos dipolos magnéticos, formando um cenário com vários

componentes geológicos na superfície, inúmeros materiais interessantes datados entre bilhões de anos.

Salientamos e reafirmando que o cenário baiano, mais precisamente em Itaitu-BA é palco de pluralidades naturais. Alguns planaltos, planícies, outros ondulados, vários acidentados, depressões, moldados pelos agentes endógenos e exógenos. Formando uma topografia existencial notável, deixando o local ainda mais enigmático sendo, também, um lugar de observação para turistas e moradores. E nesse sentido, é de fundamental importância o conhecimento do relevo local. E nessa visão cita-se:

Nosso aprendizado pode começar muito de nossa própria moradia: com as colinas do nosso bairro, as planícies de fundo do vale que corta as terras de nossas fazendas e sítios, as faixas de beira-mar que mais conhecemos, os picos e irregularidades de relevo que constituem o nosso horizonte visual mais habitual, as escarpas que separam o litoral dos planaltos, os compartimentos e formas de relevo que se sucedem em nossas viagens de rotina, ou ao longo dos itinerários de nossas incursões mais longas, pelo interior do país ou fora dele. (AB' SABER, 1975, p.7-8).

Conforme o autor, é fundamental conhecer o relevo em nosso percurso e ao nosso redor. É necessário que se inicie uma aprendizagem no espaço vivido e tendo uma visão do espaço que vivemos. Ressaltando-se anteriormente, a importância da observação e compreensão dos diversos tipos de relevos, ao nosso entorno, conhecer as formas moldadas pelo tempo, vento, chuvas, enfim. Fatores naturais que transformam a paisagem dando dobramentos, formas e texturas diferentes, modelando a superfície terrestre, muitas vezes deixando-os espetaculares. E nós como coadjuvantes dessa imensa e vasta natureza, temos que conhecermos os aspectos físicos que compõem a natureza.

Segundo Santos (1991), o conceito de paisagem é uma exibição das características físicas observadas em um determinado local, refere-se a algo mais além da visão, como: movimentos, odores, sons, enfim. O cenário em Itaitu, lugar aconchegante, assemelha-se a uma cidade cinematográfica, um conjunto de belas paisagens, algumas misteriosas outras imponentes. Realmente, é um espaço que conseguimos renovação. Diante da linha de pensamento acima correlacionando, com a citação do autor Urry (1999) sobre lugares:

Lugares são escolhidos para serem contemplados porque existe uma expectativa, sobretudo através dos devaneios e da fantasia, em relação a prazeres intensos, seja em escala diferente, seja envolvendo sentidos diferentes daqueles com que habitualmente nos deparamos. Tal expectativa é construída e mantida por uma variedade de práticas não-turísticas, tais como o cinema, a televisão, a literatura, as revistas, os discos e os vídeos, que constroem e reforçam o olhar. (URRY, 1999, p.18).

Na mesma linha de raciocínio do autor, referente a lugares ele enfatiza que existem expectativas no local escolhido e prazeres em estar em um determinado local. Portanto,

contextualizando com o distrito de Itaitu, percebemos realmente que foi um local escolhido para o presente trabalho, existindo uma conjuntura harmoniosa entre pessoas e o local, ou seja, uma topofilia. E nesse contexto, várias expectativas com relação ao distrito de Itaitu e surpresas diante de paisagens interpretativas.

3 PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Sobre meio ambiente é necessário ressaltar a lei 6.938/81 que dispõe sobre Política Nacional do Meio Ambiente no Brasil, portanto, a mesma surgiu para a conscientização ambiental de todos, pois somos seres pensantes e, temos esse artifício em favor da preservação ambiental, ou seja, de melhores condições de vida. De acordo com Leff (2007), desde o século XX com o aumento das indústrias e possíveis atividades capitalistas teve um aumento considerável da degradação da natureza por meio de ações antrópicas e, diante desse problema alastrou-se outros como: Mudanças de climas, doenças epidêmicas causadas por resíduos sólidos lançados sobre solos e rios, queimadas de vegetação catastróficas atingindo diretamente a natureza podendo ocorrer sérios impactos causando problema nítido que agride diretamente a vegetação, o solo, fauna e a comunidade, provocando sérios desequilíbrios ambientais e causando doenças epidemiológicas dentre outras à população. Nesta linha de discussão sobre ações antrópicas ambientais de acordo com LEFF (2007, p.61) “A problemática ambiental – a poluição e degradação do meio, a crise de recursos naturais, energéticos e de alimentos – surgiu, nas últimas décadas do século XX, como uma crise de civilização, questionando a racionalidade econômica e tecnológica dominantes”.

Portanto, com base na temática exposta sobre meio ambiente, diante do presente arcabouço de discussões, correlacionando com o cenário em Itaitu, existem problemas ambientais. A população da vila aumentou e o fluxo de turistas também, diante disso, é incontestável a existência de problemas ambientais proporcionados pelas ações antrópicas que esse mundo moderno nos deforma, fazendo-nos pensar que homem e natureza não andam juntos. Como afirma, (SANTOS, 2004, p.150), “A concepção de uma natureza natural, onde o homem não existisse ou não fora o seu centro, cede lugar à ideia de uma construção permanente da natureza artificial ou social, sinônimo de espaço humano”.

Sendo assim, ressaltando sobre a preservação ambiental, pois de fundamental importância para vida humana exercitar: Ação moral, bons princípios éticos e uma educação ambiental, porém, é utópico, porque não existe um grau de consciência nas pessoas com relação a preservação. Na visita de campo presenciou-se essa realidade com relação às práticas lesivas ao ambiente, na trilha que vai para a cachoeira Vêu de Noiva, dentre outras trilhas, existem problemas sérios a curto e longo prazo refletindo na natureza e comunidade.

A degradação de qualquer espécie na natureza é um problema nítido que agride diretamente o meio ambiente e a sociedade, portanto é um exemplo claro dessas severas ações irracionais feitas no referido distrito. A maioria dos seres humanos não estão comprometidos com a causa ambiental, embora essa temática esteja presente em várias palestras, países e centros de discussões, a sociedade precisa de conscientização em relação a preservação para que se exercite uma educação ambiental aos filhos desde cedo e, que os mesmos respeitem e mantenham também uma plena convicção do bem que pode ou poderá causar, caso ao contrário poderá de forma errônea atingir o meio ambiente, causando sérios impactos ambientais por meio de ações antrópicas. Diante dessas questões socioambientais de caráter natural e social o autor afirma:

[...] há uma forte tendência à utilização de forma ampla, do termo socioambiental, pois tornou-se muito difícil e insuficiente falar de meio ambiente somente do ponto de vista da natureza quando se pensa na problemática interação sociedade-natureza do presente [...]. O termo “sócio” aparece, então, atrelado ao termo “ambiental” para enfatizar o necessário envolvimento da sociedade enquanto sujeito, elemento, parte fundamental dos processos relativos à problemática ambiental contemporânea (MENDONÇA, 2001, p. 117).

E nesse viés, com relação a essa problemática, sem a natureza o homem não vive, pois o mesmo é um elemento do meio e o termo socioambiental é vinculado homem-natureza. A proposição é contribuir para a melhoria da natureza porque, a sociedade deve ser acima de tudo pensante e humanizada, tendo que usar a ferramenta do saber e expandir seu olhar com relação a natureza, não deve ser egoísta para suprir suas vontades somente com finalidades lucrativas agredindo literalmente a natureza. Portanto, a reflexão sobre a preservação socioambiental tem que existir nas mais diversas esferas de pensamentos e criando métodos para melhorar e preservar a natureza, todos fazendo seu papel: sociedade, intelectuais e governantes. Correlacionando essas indagações com Itaitu, pois é, um local que abrange riquezas naturais contendo vegetações diversificadas, cachoeiras e montanhas. E nesse contexto ambiental, tem que criar subsídios, propondo métodos e implantações em benefício á natureza, criando possíveis proteções para impactos ambientais e possibilitando estratégias para um planejamento turístico.

4 MATERIAL E MÉTODOS

Diante dos pressupostos metodológicos, foram utilizados através de fundamentos em aspectos de cunho bibliográfico para possíveis embasamento da pesquisa, de acordo com teóricos, como Ab'Saber (1975), nos mostrando nosso percurso diário correlacionando com a geografia; Santos (2004), ele nos dá uma dimensão do contexto homem e natureza, seguindo um olhar crítico e geográfico; Leff (2007) ressalta a problemática ambiental; projetos e lei que versa sobre a

temática; como: Projeto Radambrasil (1983) que versa sobre a formação geológica do referido local; Lei nº6.938/81 que dispõe, sobre Política Nacional do Meio Ambiente no Brasil, entre outros.

No segundo momento da pesquisa, pesquisa de campo com levantamento de dados qualitativos e quantitativos, com aplicação de formulários respondidos por (40) quarenta moradores, em seguida com a finalidade de discutir a temática, expor diagnósticos existências e proposta em torno da problemática.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vamos apresentar dados coletados, por meio de abordagem quantitativa, dos moradores do referido distrito. Portanto, diante desse contexto, através do eixo meio ambiente irá abrir discussões e debates, pois é uma problemática existencial no local, e turismo atividade ainda incipiente em Itaitu, tendo alguns itens positivos, mas ainda traz consequências ambientais. Vejamos os questionários para possíveis indagações e análises.

1-Qual a principal atração turística em Itaitu?

| Atrações turísticas | Resultados |
|------------------------------|------------|
| As cachoeiras | 72% |
| Aspectos histórico-culturais | 28% |

Diante do resultado obtido o maior percentual de 72%, a principal atração turística em Itaitu são as cachoeiras, pois o local possui uma grande riqueza hídrica, segundo o guia existem 43 cachoeiras, a maioria são trilhas de difíceis acessos, por isso, aquelas trilhas de fáceis acessos são as mais conhecidas, dessa maneira estão em evidências: Véu de Noiva, Coxinho, Piancó, Arapongas, Serpentes, Flores e Talhadeiras.

2-Escolha um aspecto eficaz que o turismo proporciona:

| Propostas | Resultados |
|-----------------------|------------|
| Empregos | 58% |
| Preservação | 15% |
| Desenvolvimento local | 27% |

Realmente o turismo traz muitos efeitos endógenos como: O emprego, desenvolvimento do local, movimentação na economia local, portanto com isso vai suprir as necessidades do indivíduo e movimentando o capital para o local. Criando empregos diretos e indiretos suprimindo as necessidades de famílias no referido local.

3-Para você o turismo tem relação direta com os problemas ambientais em Itaitu?

| Opções de respostas | Resultados |
|---------------------|------------|
| Sim | 62% |
| Não | 38% |

Diante desse resultado de 62%, os moradores acham que o turismo tem uma grande parcela de culpa sobre os danos ao meio ambiente em Itaitu. Realmente a atividade turística como foi ressaltada anteriormente existe uma dicotomia, pontos positivos com relação a divulgação do local e a economia, mas por outra vertente há sim um descuido ambiental por parte dos turistas, agravando o local com resíduos sólidos em solos e rios, poluição sonora e visual, poluição atmosférica, perda da biodiversidade, desmatamento ajudando a propagar sérios desequilíbrios ambientais.

4- Em sua visão quem deve tomar medidas ambientais?

| Propostas | Resultados |
|----------------------------|------------|
| Poder Público | 25% |
| Comunidade | 17% |
| Comunidade e Poder Público | 58% |

Portanto diante do resultado obtido tem em destaque o percentual de 58% comunidade e governo, uma parceria que deve existir. Mas, na realidade em Itaitu é diferente não existe um suporte do governo e tampouco essa parceria comunidade e governo, esse resultado é somente uma utopia dos moradores, mas que seria uma proposta correta para obter resultados mais eficazes em favor do meio ambiente e da população, seria de fundamental importância a presença ativa de políticas públicas sobre turismo e preservação. Embora o CONEMA (Conselho Estadual de Meio Ambiente) realize algumas reuniões ambientais, percebe-se que ainda é muito tímida essa presença e mobilização ambiental na localidade.

5-Diante de toda essa realidade ambiental. O que precisamos fazer para que Itaitu esteja em perfeitas condições?

| Propostas | Resultados |
|------------------------------------|------------|
| Placas de sinalização ambiental | 35% |
| Educação ambiental nas escolas | 21% |
| Palestras ambientais na comunidade | 26% |
| Instalação de projetos ambientais | 18% |

Diante desse resultado obtido com ajuda dos moradores de Itaitu as propostas expostas na tabela são essenciais para uma educação ambiental, pois abre uma visão de como deve ser preservado o local de acordo com a lei 9.638/81 a lei que versa por cuidados ao meio ambiente. Portanto a porcentagem maior foram placas de sinalização de preservação ambiental pra que o

turista e todos da comunidade local tomem consciência sobre esse bem que devemos cuidar que é de todos.

6. O senhor (a) ou a sua família já contraiu alguma doença epidemiológica:

| Doenças epidemiológicas | Resultados |
|-------------------------|------------|
| Esquistossomose | 28% |
| hepatite | 11% |
| Amebíase | 17% |
| Dengue | 44% |

Para sintetizar esse contexto com danos e consequências ambientais é necessário que se aplique providências cabíveis dentro da lei 6.938/81 que dispõe a favor do meio ambiente. É de suma importância que uma boa ação comece de cada um e não devemos esperar pelo poder público, seria coerente se comunidade e governantes tivessem essa parceria no referido distrito. Vale ressaltar que a mudança começa em cada um e o mundo externo reflete o nosso interior, portanto homem e natureza andam juntos, sendo assim, é necessária a preservação ambiental por meio de medidas adequadas, como: Instalação de programas sobre o meio ambiente, palestras, rodas de conversas intensivas na comunidade, instalações de mais placas com relação a preservação ambiental, planejamento turísticos, projetos pilotos em parceria com a escola e universidade e, acima de tudo deve haver uma parceria entre comunidade e governantes em prol do meio ambiente e comunidade local.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, com relação a pesquisa exposta do referido distrito Itaitu-BA é um cenário que possui uma topografia composta por várias formas de paisagens sobretudo, com sinais geológicos presentes no tempo remoto, formações esculpidas por fatores geomorfológicos em rochas e solos, construindo relevos diversificados e uma vegetação que é um verdadeiro mosaico, resquícios de mata atlântica, cerrado e caatinga. Itaitu é uma parte da Chapada Diamantina com grandes riquezas e belezas naturais, desmistificando o conceito de nordeste, sendo assim, um lugar paradisíaco é sobretudo, muito visitado embora o turismo não tem muito suporte, é um subeixo discussões para a temática sobre a preservação ambiental eixo central.

Foram feitos recortes sobre o local destacando pontos sobre as paisagens naturais que abrangem diversas cachoeiras entre montanhas e vales, possuindo assim, uma enorme capacidade hídrica com águas escuras e ricas em ferro e magnésio, sendo medicinal para cura de doenças e acima de tudo é relaxante e revigorante. As paisagens interpretativas, diversas cachoeiras, cada uma com a sua singularidade, ressaltamos a imponente Véu de noiva, pois é a mais visitada na localidade.

Portanto, diante dessa conjuntura de belezas naturais e características peculiares do distrito, existem inúmeros atrativos para os turistas e demais curiosos para explorações de pesquisas ou contemplação do local. Entretanto, nas trilhas existem agravantes que desvirtuam da paisagem, infelizmente, contém na natureza alguns resíduos em solos e rios como: papéis, plásticos, cigarros, ferros. Observando também que o turismo é um dos causadores da poluição audiovisual, perda de vida selvagem, desequilíbrio ambiental no local.

E diante desse contexto, analisou-se que a atividade turística em Itaitu não tem uma infraestrutura para realizar com eficácia em relação a preservação, pois ainda precisa de mais aparatos em prol do meio ambiente, deixando a desejar no quesito educação ambiental. Diante dessa problemática ambiental, propomos que os governantes juntamente com intelectuais ambientais e a comunidade local, de acordo com a lei Federal que ressalta a conservação e preservação ambiental 6.938/81. Enfatiza-se que deve haver urgentemente sinalizações com relação aos cuidados ambientais; implantação de monitoramento turístico para o controle de danos ambientais causados por visitantes; e várias lixeiras no percurso, deve haver palestras, projetos ambientais, políticas públicas sobre turismo e conservação na localidade intensivamente com o objetivo de atingir todas as classes e idades, para uma educação ambiental. Portanto, com essas medidas socioambientais favorecerão para todos. Ainda sobre o meio ambiente é necessário ter um equilíbrio ecológico, temos que exercitar a corresponsabilidade de cuidar do meu ambiente.

REFERÊNCIAS

AB'SABER, A. N. **Formas de Relevo**: Texto Básico. São Paulo, FUNBEC/Edart, 80p., 1975.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Secretaria-Geral. **Projeto RADAMBRASIL Folha SC.24/25 Arcaju/Recife: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra**. Rio de Janeiro, 1983.

BRASIL. Lei nº 6.938/81 **Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA)**. Disponível em: <Erro! A referência de hiperlink não é válida.>. Acesso em: 12 set. 2019.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. Tradução: Sandra Valenzuela. Revisão técnica: Paulo Freire Vieira. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MENDONÇA, Francisco de Assis. **Geografia socioambiental**. *Revista Terra Livre*: São Paulo, n. 16, 2001. p. 113-133.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 2. ed São Paulo: Hucitec, 1991. 124 p.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**. 6.ed. São Paulo: Edusp, 2004.

SÁ, Verusa Pinho de. **Do Coração de Jacobina: relatos e retratos de Itaitu**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo. Universidade do Estado da Bahia, Campus III, Juazeiro, 2009. 184 p.

SAMPAIO, Antônio Rabêlo (Org.). **Jacobina, folha SC.24-Y-C**: estado da Bahia. Brasília: CPRM, il. + 2 mapas. Escala 1:250.000. Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil – PLGB, 1998. 77p.

URRY, John. **O Olhar do Turista**: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. Tradução Carlos Eugênio Marcondes de Moura. 2 ed. São Paulo: Studio Nobel: SESC, 1999.